



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 31/10/2024, a fim de celebrar a efeméride de 214 anos da Fundação Biblioteca Nacional.

Proponho para a sessão a presença do Senhor Marco Americo Lucchesi, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

JUSTIFICAÇÃO

Nesta ocasião solene, o Senado Federal presta justa homenagem à Fundação Biblioteca Nacional, instituição que, ao longo de seus 214 anos de existência, consolidou-se como um dos maiores e mais relevantes pilares da cultura, da educação e da preservação da memória histórica e documental do Brasil. Fundada oficialmente em 29 de outubro de 1810, por decreto de Dom João VI, a Biblioteca Nacional teve suas origens no acervo da Real Biblioteca de Lisboa, trazido ao Brasil em decorrência da transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro. Esse gesto monumental marcou o início de uma trajetória que não só preservaria o patrimônio literário, científico e cultural da Coroa, como também viria a promover o desenvolvimento do pensamento e da identidade nacional.

Em 1825, com a assinatura da Carta Régia, a instituição recebeu o nome de Biblioteca Imperial e Pública da Corte, abrindo suas portas à sociedade brasileira, tornando-se um espaço de disseminação do conhecimento e de acesso à produção intelectual da época. Desde então, a Biblioteca Nacional tem sido um alicerce



fundamental na formação cultural do país, atravessando os períodos monárquico e republicano como referência incontornável na guarda e difusão do saber.

Com um acervo que hoje ultrapassa 9 milhões de itens, a Biblioteca Nacional é guardiã de obras raras, manuscritos históricos, mapas, gravuras, partituras e coleções iconográficas de inestimável valor. Entre os itens de destaque estão a primeira edição de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, datada de 1572, e documentos como a carta de doação de Pedro Álvares Cabral a Martim Afonso de Sousa, em 1500. Cada uma dessas peças faz parte de uma herança que testemunha os diversos ciclos da história nacional e mundial, preservando, para as gerações futuras, fragmentos essenciais da nossa civilização.

Ao longo de sua história, a Biblioteca Nacional desempenhou papel central na construção de uma identidade cultural brasileira, sempre adaptando-se aos desafios impostos por novas eras. Durante o século XX, passou por importantes reformas, que culminaram em sua reestruturação e na modernização de suas instalações. Hoje, além de ser reconhecida como a maior biblioteca da América Latina, está entre as mais importantes do mundo, associada à UNESCO por meio do Programa Memória do Mundo, que visa proteger e difundir os arquivos e coleções de maior relevância histórica.

Em tempos de avanço tecnológico, a Fundação Biblioteca Nacional também tem se destacado pela sua atuação na digitalização e democratização do acesso ao conhecimento. Por meio da *Hemeroteca Digital Brasileira* e da *Biblioteca Digital*, milhões de documentos, jornais, livros e manuscritos históricos estão agora ao alcance de estudiosos e cidadãos de qualquer parte do mundo, assegurando a continuidade de sua missão institucional de preservação e difusão da cultura.

Nesta comemoração solene, o Senado Federal reconhece e enaltece a inestimável contribuição da Fundação Biblioteca Nacional ao patrimônio histórico e cultural do Brasil. Suas paredes abrigam não apenas livros e documentos, mas a essência de uma nação, cuja história está intrinsecamente ligada à capacidade de preservar, refletir e compartilhar o conhecimento. Ao celebrar seus 214



anos, reafirmamos o compromisso com a proteção de sua missão institucional e rendemos tributo a esta guardiã da memória nacional, que continua a inspirar gerações, promovendo o saber, a educação e a identidade do povo brasileiro.

Sala das Sessões, de de .

Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal

